

0815 - ADOLESCÊNCIA, CONHECIMENTOS E MOTIVAÇÃO PARA AMAMENTAR: ESTUDO TRANSVERSAL COM PUÉRPERAS EM ALOJAMENTO CONJUNTO DE UM HOSPITAL ESCOLA. - Juliana de Souza Tuon (IB, Unesp, Botucatu), Bruna Velozo (IB, Unesp, Botucatu), Ana Carolina Momentti (IB, Unesp, Botucatu), Thaisa de Assis (IB, Unesp, Botucatu), Maria Antonieta de Barros Leite Carvalhaes (IB, Unesp, Botucatu) - juliana.tuon@hotmail.com.

Introdução: Primeira gravidez e gravidez na adolescência têm sido apontados como fatores de risco para desmame precoce. Devido seu grande aumento no século passado, a gravidez na adolescência tornou-se um problema de saúde pública, visto que a maternidade pode antecipar alguns momentos de grande responsabilidade da mulher, tais como: constituição de família, inserção no mercado de trabalho e situação conjugal, o que pode desencadear uma concorrência entre cuidar da vida pessoal e do recém nascido. Assim, adolescentes podem ter menos motivação para amamentar. Também é possível que estejam menos preparadas para sua realização. **Objetivos:** identificar a existência de associação entre características das puérperas, em especial idade e paridade, com adequação de conhecimentos e motivação para o aleitamento materno. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, sendo os dados obtidos das fichas de registro de atendimentos ao binômio mãe/recém-nascido realizados pelo Projeto de Extensão “Apoio ao Aleitamento Materno no HC da Faculdade de Medicina de Botucatu”. Foram avaliadas 93 duplas mãe/filho assistidas em 2011. Dados sobre situação conjugal, número de filhos, idade, conhecimentos sobre aleitamento materno e motivação para amamentar foram obtidos por entrevista realizada antes do atendimento e orientação da puérpera. O grau de conhecimentos sobre aleitamento materno e motivação foi categorizado em bom, regular e ruim; a idade em adolescente, sim ou não. As associações foram pesquisadas mediante comparação das proporções e submetidas ao teste estatístico do qui-quadrado, adotando-se $p < 0.05$ como nível de significância. **Resultados:** 91,7% das puérperas não adolescentes obtiveram resultado Bom na avaliação de conhecimentos sobre aleitamento materno, contra apenas 8,3% entre as adolescentes ($p=0,042$). A situação conjugal e primiparidade não apresentaram associação com conhecimentos maternos: 70,8% das não primíparas tiveram conhecimentos categorizados como “bom”; ao contrário, 82,4% das primíparas apresentaram conhecimentos “ruim”, $p=0,048$. Não houve associação entre idade e situação conjugal e motivação para amamentar. Adolescentes e primíparas necessitam de atenção especial da equipe de saúde, devendo ser envolvidas em ações educativas para aleitamento materno já durante o pré-natal e na maternidade, pois encontram-se, em relação às mulheres adultas e com experiência de parto anterior, igualmente motivadas para amamentar mas em desvantagem quanto aos conhecimentos necessários para sua prática com sucesso.